MOÇÃO

Pelo fim dos adiamentos e pelo avanço urgente da construção do Novo Hospital do Oeste

No dia 27 de junho de 2023, o então Ministro da Saúde, Dr. Manuel Pizarro, anunciou publicamente a localização do Novo Hospital do Oeste na Quinta do Falcão, junto ao Nó do Bombarral, na sequência do estudo promovido pela OesteCIM e elaborado em colaboração com a Universidade Nova. Esta localização mereceu, à data, a aprovação unânime das forças políticas representadas no concelho de Torres Vedras, conforme expresso nas votações de diversas moções aprovadas em Assembleia Municipal.

Contudo, volvidos mais de três anos sobre esse anúncio, a concretização deste investimento fundamental para a região continua marcada pela indefinição e por sucessivos adiamentos. O Governo tinha assumido o compromisso de apresentar uma posição final sobre a localização do novo hospital até ao final de setembro de 2026. Porém, na sua mais recente deslocação à região, já em 29 de setembro a Senhora Ministra da Saúde anunciou que tinha solicitado à Ordem dos Engenheiros a realização de um novo estudo sobre a localização da futura infraestrutura hospitalar. Este estudo já terá sido entregue, mas deu conta que pretendia, antes de anunciar publicamente a decisão, reunir com os autarcas e comunidade intermunicipal para lhes apresentar os resultados.

Este anúncio representa mais um adiamento de uma decisão há muito aguardada pelas populações, pelos profissionais de saúde e pelos municípios do Oeste, prolongando uma situação de incerteza que compromete o planeamento da rede hospitalar regional e o acesso da população a cuidados de saúde diferenciados.

Condicionar a decisão à existência de novos estudos, sem que sejam devidamente esclarecidos os fundamentos que justificam a sua necessidade, os objetivos concretos, os critérios de avaliação e os respetivos prazos, suscita legítimas preocupações quanto à existência de uma estratégia definida para a concretização deste investimento. Importa recordar que já foram realizados estudos e avaliações sobre a localização do novo hospital, incluindo o estudo promovido pela OesteCIM, em colaboração com a Universidade Nova, que esteve na base da localização anunciada em 2023.

A região Oeste precisa de saber por que motivo se adia a decisão de um processo que deveria estar a avançar para as fases seguintes de concretização. A sucessiva realização de estudos não pode servir de justificação para adiar indefinidamente uma decisão essencial para a população, nem para desvalorizar o trabalho técnico anteriormente desenvolvido e as posições assumidas pelos órgãos autárquicos da região.

Acresce que a proposta de Orçamento do Estado para 2027, apresentada pelo Governo, não prevê qualquer verba destinada a projetos ou ao início das obras de construção do Novo Hospital do Oeste. Esta ausência de dotação orçamental constitui um sinal preocupante quanto à calendarização efetiva do investimento e levanta sérias dúvidas sobre as condições financeiras para a concretização do projeto.

Não basta anunciar estudos ou assumir compromissos políticos. É necessário garantir o financiamento, definir prazos concretos e avançar com os procedimentos necessários à construção do hospital.

O Oeste não pode continuar indefinidamente à espera de decisões políticas sucessivamente adiadas. A população tem direito a conhecer as opções assumidas, o perfil assistencial da futura unidade hospitalar, os prazos de execução e os meios

financeiros que o Governo pretende mobilizar para garantir a concretização deste investimento estratégico.

Assim, a Assembleia Municipal de Torres Vedras, reunida em sessão ordinária no dia 19 de outubro de 2026, delibera:

1. Manifestar o mais profundo desagrado por mais um adiamento no processo de decisão e concretização do Novo Hospital do Oeste, considerando inaceitável a perpetuação de uma situação de indefinição que prejudica a região e as suas populações.
2. Reafirmar a necessidade de avançar, com caráter de urgência, para a construção do Novo Hospital do Oeste na Quinta do Falcão, junto ao Nó do Bombarral, localização anunciada em 27 de junho de 2023, na sequência dos estudos anteriormente realizados, defendendo que o projeto avance sem novos adiamentos injustificados.
3. Manifestar preocupação pela ausência de qualquer verba destinada ao início das obras do Novo Hospital do Oeste na proposta de Orçamento do Estado para 2027, exigindo ao Governo que esclareça como pretende assegurar o financiamento do projeto e qual o calendário previsto para o lançamento e execução da obra.
4. Exigir ao Governo esclarecimentos urgentes e fundamentados sobre os estudos e pareceres já realizados, as respetivas conclusões e os motivos que justificam a solicitação de um novo estudo à Ordem dos Engenheiros, bem como sobre os objetivos, os critérios de avaliação e os prazos previstos para a sua realização.
5. Exigir ao Governo a apresentação de um calendário público, concreto e vinculativo para a conclusão do processo de decisão, a definição do perfil assistencial do novo hospital e o desenvolvimento das fases subsequentes do projeto, incluindo o financiamento, a elaboração e aprovação dos projetos necessários, o lançamento dos procedimentos de contratação e o início das obras.
6. Reafirmar que a prioridade deve ser a concretização efetiva do Novo Hospital do Oeste, com base no trabalho técnico já desenvolvido, respeitando a localização anunciada na Quinta do Falcão, no Nó do Bombarral, e assegurando as necessárias garantias de financiamento e execução.
7. Defender que o Novo Hospital do Oeste seja integrado plenamente no Serviço Nacional de Saúde, salvaguardando o interesse público, a universalidade e a equidade no acesso aos cuidados de saúde, a transparência na gestão dos recursos e qualidade dos serviços prestados à população.
8. Dar conhecimento da presente moção ao Senhor Presidente da República, ao Senhor Primeiro-Ministro, à Senhora Ministra da Saúde, aos grupos parlamentares da Assembleia da República, à OesteCIM e aos municípios da região Oeste.

Torres Vedras, 19 de outubro de 2026
Subscrita e aprovada por todos os grupos municipais da Assembleia Municipal de Torres Vedras

O Grupo Municipal Unidos por Torres Vedras

O Grupo Municipal do Partido Socialista

O Grupo Municipal do Partido CHEGA

O Grupo Municipal do Partido Comunista Português